



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2015: SIC - XXVII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2015
<b>Local</b>	Porto Alegre - RS
<b>Título</b>	O vulcanismo associado às mineralizações de Cu, Pb, Zn e Au na região das Minas do Camaquã/Rs - Brasil. Primeiros resultados.
<b>Autor</b>	GABRIEL BARBOSA DRAGO
<b>Orientador</b>	ANDRE SAMPAIO MEXIAS

O vulcanismo associado às mineralizações de Cu, Pb, Zn e Au na região das Minas do Camaquã/Rs - Brasil. Primeiros resultados.

Gabriel Barbosa Drago, orientador Prof. Andre Sampaio Mexias - UFRGS

O trabalho visa fazer a caracterização de intrusões de diques e rochas vulcânicas nas rochas sedimentares da Jazida Santa Maria, localizada no distrito mineiro das Minas do Camaquã, ao sul de Caçapava do Sul/RS. A região apresenta depósitos de minerais de minério associados a zonas de alteração hidrotermal com ilitas e cloritas afetando os conglomerados, ritmitos e arenitos do grupo Santa Barbara.

A região estudada está inserida no contexto da Bacia do Camaquã (Neoproterozoico – Ediacareano) localizada na parte central do Escudo Sul-Riograndense e registra os episódios vulcano-sedimentares do Estágio de Transição da Plataforma Sul-americana e está geneticamente relacionada aos processos tectono-magmáticos tardios do Cinturão Dom Feliciano (evento Brasileiro no sul do Brasil).

Os depósitos da bacia são orientados NE-SW com mineralizações de Pb e Zn na Jazida Santa Maria e Cu, Au e Ag na mina Uruguai e São Luiz, ambas no contexto hidrotermal das Minas do Camaquã. As principais alterações hidrotermais na região são de ilítas e cloritas, sendo a ilitização ocorrendo na Jazida Santa Maria com galena (Pb) e esfarelita (Zn).

As pesquisas iniciaram-se em uma amostra de rocha vulcânica vesicular da área da Jazida Santa Maria (amostra FSM03). A amostra é proveniente de um furo de sondagem feito pela Votorantim Metais e cedida para pesquisa. Foram feitas duas lâminas delgadas para estudo de petrografia e preparação da amostra para análises de difratometria de raio X (DRX), afim de analisar a mineralogia da amostra. Fez-se também análise de amostra orientada por DRX para identificar os argilominerais presentes na rocha.

Petrograficamente a rocha assemelha-se a um basalto. Microfenocristais de plagioclásio em uma matriz afanítica alterada para argilominerais. As vesículas são preenchidas ora por quartzo, ora por calcita, não tendo sido observada a presença dos dois minerais na mesma vesícula. Observou-se a presença de restos piroxênios total a parcialmente alterados. Os argilominerais identificados por DRX são do grupo das esmectitas.

Para dar continuidade aos trabalhos, serão realizadas análises da amostra junto ao MEV (microscópio eletrônico de varredura) e à microsonda, bem como retorno ao campo para realizar novas amostragens nas sondagens com a presença de intrusões de diques e rochas vulcânicas.